



Comprovante de Publicação

Nº: 7565

Data/Hora Veiculação: 26/09/2011 17:58

Ato: ATA CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR - 15/06/2011

Assunto: PLANO DIRETOR

Tipo: Ata do Conselho Municipal do Plano Diretor

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: CMPD - CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR

Ementa: Ata da reunião do Conselho Municipal do Plano Diretor realizada em 15/06/2011.

Identificação: 3037/2011

Data Publicação : 27/09/2011

Completo

1 REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011 2 3 1 Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às quinze horas, na sala de 2 reuniões da CODAR - Companhia de Desenvolvimento de Araucária, sede de reuniões do 3 Conselho Municipal do Plano Diretor do Município de Araucária, acontece a primeira reunião 4 ordinária do mandato dos conselheiros do período de 30 de maio de 2011 a 30 de maio de 2013, estando presente os seguintes conselheiros: Leonardo Afonso Brusamolín Junior, 6 Salette Kulig, Fabiana Moreno Casado, Josiane Novak, Marcelo Gil Kuligovski, Gustavo Soares 7 de Almeida, Márcio Roberto Vilhena Canto, Antonio Pestana, Silvane Belo dos Santos, José 8 Machado Padilha, Paulo Henrique Areais Horácio, Valter Lopes da Luz, Luiz Krzyzanowski, 9 Jerri Adriani Franzoi, Marcos Tuleski, Osvaldo Appolinária, José Paulo Frederico R. Loureiro, 10 Jeulliano Pedroso de Lima, Antonio Arival Correa, Moacir Guedes de Moura, Péricles Alves 11 Pinto. Após assinatura da lista de presença e entrega da seguinte pauta: recepção dos novos 12 conselheiros; política municipal de patrimônio cultural processo nº 10.317/2009; grupo de 13 estudos do sistema viário municipal, relatório de avaliação da implementação do Plano Diretor 14 e Conferência Pública, Leonardo realizou a abertura dos trabalhos iniciando com a recepção 15 aos novos conselheiros, colocando as atribuições do Conselho Municipal do Plano Diretor de 16 acordo com a Lei complementar nº 005/2006, explica sobre a atribuição de deliberar sobre 17 casos omissos do Plano Diretor, o que levou à criação de seis resoluções do Conselho 18 Municipal do Plano Diretor este ano. Fala também sobre o EIV (Estudos de Impacto de 19 Vizinhança) que também são avaliados e validados pelo Conselho Municipal do Plano Diretor, 20 sobre as formas de comunicação e divulgação das informações e dos trabalhos realizados, 21 coloca que o Conselho possui Blog como meio de comunicação e que os conselheiros 22 possuem e-mail oficial, além de outras formas de comunicação como por exemplo o site da 23 Prefeitura Municipal. O Conselheiro Péricles solicita que as leis, as cópias das atas passadas 24 e a pauta antecipada sejam colocadas no blog para facilitar o acesso aos conselheiros, 25 Fabiana esclarece que a consulta as leis atas e resoluções podem ser realizadas através do 26 diário oficial eletrônico do Município de Araucária, uma vez que já estão publicadas. Péricles 27 solicita ainda que o plano de ação do Conselho Municipal do Plano Diretor e carga horária de 28 trabalho. Leonardo explica que normalmente é realizada uma reunião por mês e as reuniões 29 extraordinárias são convocadas de acordo com a demanda, além disso, explica que para os 30 temas que não podem ser deliberados sem informações técnicas são formados por grupos de 31 estudos e comissões com representantes do próprio conselho e de secretarias municipais ou 32 órgãos que tratam da política setorial em discussão e estes grupos fazem reuniões paralelas 33 às reuniões do Conselho. Dando sequência a pauta, Leonardo apresenta o processo nº 3410.317/2009 ? Lei 1270/2001 ? Política Municipal de Patrimônio Cultural, e coloca a sugestão 35 de alteração do artigo 24 para esclarecimento e discussão, uma vez que o texto não deixa 36 claro sua redação, Leonardo explica que existe uma comissão para revisão do Plano Diretor 37 que deve sofrer reajustes, que a comissão de revisão do Plano Diretor avançou muito e que 38 existe um cronograma adequado para montar agenda para avançarmos ainda mais com a 39 criação de grupos de estudos para tratar das questões de revisão, lembra aos conselheiros 40 que a Secretaria Municipal de Planejamento é o Órgão gestor do Conselho Municipal do 41 Plano Direto, Fabiana fala sobre a comissão de avaliação, do trabalho realizado e do prazo 42 que a comissão teve para a entrega do relatório do Plano Diretor, esclarecendo que foi 43 detectados um grande número de casos omissos e de casos contraviosos, coloca sobre o 44 Estatuto das C idades e do Desenvolvimento da Legislação e também da análise e 45 identificação do Plano. Questionado por alguns conselheiros a respeito dos trabalhos das 46 Comissões e Câmaras Técnicas , Leonardo explica que , para elas existem agendas paralelas 47 e que se fossem usados os horários das reuniões para estas discussões consumiria todo o 48 espaço de trabalho reservado para as reuniões ordinárias com pauta, que seriam muitas 49 reuniões em torno do mesmo assunto. Voltando ao processo 10.317/2009, Loureiro fala Ata autenticada onerosa, da por regulamentação de coeficiente da área 50 transferência de potencial e da outorga 4 5 publicação no Diário Oficial do Município 6 REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011 7 8 51 representativa de cinquenta por cento na cidade de Curitiba e em Araucária ser apenas de 52 meio por cento, coloca que deve-se sinalizar e determinar coeficientes que valham a pena. 53 Fabiana coloca sobre a área rural que, com relação ao uso e ocupação do solo, foge ao 54 alcance da regulamentação por parte do município, que é de competência do INCRA e que 55 não se podem aplicar os mesmos instrumentos usados na área urbana. Leonardo explica 56 como funciona em Curitiba e fala do conceito ?terra nua?. Antonio Pestana pergunta a relação 57 de bens arquitetônicos com o tombamento. Leonardo esclarece que a relação não existe, que passe 58 a ter relação com a legislação aqui. Fabiana explica que o município pode criar um 59 instrumento específico, mas que a Secretaria Municipal de Planejamento, através do Órgão 60 Gestor do Plano Diretor, não abre mão dos demais instrumentos e esclarece ainda que hoje o 61 município fez inventários e que a proposta é a partir daí levantar a caracterização dos bens 62 através da Legislação. Leonardo solicita aos conselheiros que avaliem apenas os artigos de 63 competência do Conselho, aqueles que se referem aos instrumentos da política urbana. 64 Fabiana fala sobre os bens imóveis ao inves dos bens arquitetônicos e o porque de constar na 65 lei. Leonardo cita os problemas de tombamentos só de fachada como existem em Curitiba 66 como por exemplo a

Rua XV de novembro, fala do benefício da Lei do Tombo, da 67regulamentação e da participação do Conselho Municipal do Plano Diretor neste processo. 68Péricles coloca em discussão o porque da proposta do artigo, Leonardo explica porque trouxe 69para discussão a análise do Processo 10.317/2009 e diz que vai encaminhar uma cópia da Lei 70para análise dos conselheiros, ficando o parecer conclusivo para a próxima reunião. Leonardo 71fala da formação do grupo de estudos do Sistema Viário Municipal, Fabiana coloca que surgiu 72a proposta de formação do grupo e de criar agenda para quem tem interesse. Loureiro se 73manifesta para fazer parte do grupo, colocado por Fabiana que poderá ser realizado através 74de e-mail a manifestação de interesse do grupo de trabalho, e que deve haver e dedicação 75dos conselheiros para participar de reuniões. Leonardo coloca sobre o esforço dos 76conselheiros da gestão 2009-2011 em se chegar onde chegou, que houveram avanços, que 77existem assuntos que podem não estar constando na pauta, mas que podem ser trazidos e 78apresentados para discussão nas reuniões e que sempre poderá ser colocado, coisas novas 79que surgem para assuntos gerais. Leonardo e Fabiana esclarecem sobre as demandas que 80geram criações de grupos de estudos e que algumas discussões giram em torno de temas de 81interesse de planejamento urbano que não são regulamentadas (casos omissos) e que para 82estes temas podem ser formados grupos de estudo. Leonardo diz que é melhor para o 83entendimento o uso de temáticas, que o material apresentado é para que o grupo tenha 84conhecimento e solicita a colaboração de cada conselheiro para realizar a síntese. Fabiana 85apresenta aos Conselheiros Municipais o Relatório de Avaliação de Implementação do Plano 86Diretor, com relação à Constituição Federal e ao Estatuto da Cidade. Loureiro fala que a 87primeira idéia é Plano Diretor foi fazer uma lei genérica, que amarrou ações num pacote 88separado que dariam determinações para o ano de 2006 em diante e que as ações se 89perderam porque não foram incorporadas a lei do Plano Diretor. Fabiana coloca que algumas 90políticas não foram incorporados aos planos de ações na Lei, que ficou muito confuso e 91inconsistentes. Loureiro diz que algumas secretarias não participavam das reuniões como o 92caso da Secretaria Municipal de Saúde. Leonardo esclarece que os conselhos municipais de 93saúde, educação, segurança, assistência social, idoso entre outros, são conselhos 94independentes do Conselho Municipal do Plano Diretor. Fabiana coloca o problema da não 95aprovação da Legislação do Plano Diretor na íntegra e no mesmo tempo. Loureiro coloca que 96o Presidente da Câmara da época poderia ter aprovado, mas também não o fez. Fabiana 97coloca que o processo de estudos das Leis continua através das secretarias de Planejamento 98e Urbanismo. Péricles solicita que o Blog do Plano Diretor seja como uma biblioteca para 99armazenamento de dados, para preservação da memória de estudos realizados, explicado 100por Leonardo que quando se criou o blog foi para divulgação das ações e que não sabe se é 9 10 11 REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011 12 13 101possível armazenar tantos dados no blog. Marcos Tuleski coloca que deveria ter 102acompanhamento e apoio jurídico de funcionário efetivo da Procuradoria Geral do Município e 103que o mesmo deveria estar presente em todas as reuniões realizadas pelo Conselho 104Municipal do Plano Diretor, que o próprio Conselho deveria convocar a presença de 105representante efetivo da Procuradoria Geral do Município, para dar assessoria e não 106integração do Conselho. Leonardo esclarece sobre os encaminhamentos realizados para dar 107corpo ao conselho para que o mesmo não se esvazie. Marcos Tuleski pergunta quais foram 108as alterações realizadas no código de obras. Josiane explica que foi alterada quase toda ela 109com relação a lei anterior. Fabiana coloca que existem inúmeros casos omissos. Péricles 110pede que seja colocado no BLOG toda a lei para poder visualizá-la. Fabiana diz que como o 111conteúdo do arquivo é extenso o que se tem feito é gravar em CDs e encaminhar aos 112conselheiros. Encerrada a pauta acordada, passou-se aos assuntos gerais. Moacir Guedes de 113Moura solicita espaço para entrega do ofício nº 127/2011 do Conselho Municipal de 114Educação, o ofício se refere a vaga de conselheiro ocupada pelo mesmo, questiona de quem 115pertence a vaga se é do Conselho Municipal de Educação ou do Conselheiro eleito através da 116ata realizada anterior ao Processo Eleitoral para Conselheiros Municipal de Educação, para o 117preenchimento da vaga. Pergunta se o Leonardo como Presidente do Conselho tem alguma 118objeção a sua permanência no Conselho. Leonardo responde que desde a gestão 2009-2011 119o Conselheiro vem contribuindo satisfatoriamente com os trabalhos realizados, mas que irá 120analisar o caso. Marcos Tuleski lê o que diz o Decreto Municipal nº 24.350/11 da nomeação 121dos conselheiros para o cumprimento do mandato no período de 30 de maio de 2011 a 30 de 122maio de 2013. Loureiro coloca sobre o assunto da Revitalização da Praça Dr. Vicente 123Machado, que foi-lhe solicitado o projeto que os interessados foram afastados do processo . 124Leonardo esclarece que foi realizada audiência pública (reunião) com a comunidade que foi 125encaminhado ofício da Secretaria Municipal de Planejamento nº 115/2011 para o Padre 126Francisco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios e fala da participação da Deputada 127Rosane com a comunidade em dezembro de 2011. Esclarece ainda que está aguardando 128resposta da Paróquia, pois a Igreja está em reforma e que não é coerente mexer na calçada , 129sendo que transitam caminhões de transportes para o conserto do telhado da igreja. Explica 130que a reforma da igreja e a reforma da praça são projetos separados. Péricles e Loureiro 131solicitam cópia do projeto, Leonardo comunica que será encaminhada cópia da proposta do 132projeto de revitalização da Praça Dr. Vicente Machado aos conselheiros. Loureiro pergunta a 133respeito da empresa Bio Massa, pergunta sobre o picador que foi transferido do bairro 134Costeira para a BR 4765, pergunta sobre a construção do Aeroporto na cidade todos os 135conselheiros desconhecem a respeito destes assuntos. Loureiro fala sobre as reuniões que 136para a sociedade civil é difícil a participação neste horário e que para os representantes do 137executivo é dentro do horário de trabalho, que ele quando era presidente fazia reuniões a 138noite, Leonardo coloca que durante os quatros meses que a Secretaria Municipal de 139Planejamento, Órgão Gestor do Plano Diretor participou destes reuniões neste período não 140houve avanços e nem participação dos conselheiros , coloquei que não houve quórum em 141nenhuma delas. Loureiro diz que também não houve quórum nas últimas reuniões realizadas 142pelo Conselho atual. Leonardo diz que nas últimas reuniões houve quórum e que as 143resoluções foram nelas aprovadas, conforme é possível verificar nas atas. Loureiro questiona 144sobre a estação de esgoto do Passa-úna, Leonardo coloca que está em estudos e que a 145SANEPAR vem realizando reuniões a respeito deste assunto nada sendo acordado até a 146presente data, Loureiro coloca sobre o novo cemitério, se há encaminhamentos, todos 147desconhecem, Jerri Adriani pergunta sobre o andamento da Construção do Posto de Saúde 148da localidade do Rio Abaixo e Antonio Arival diz que pode responder uma vez que é 149representante do Conselho Municipal da Saúde (COMUSAR) explicando que a comunidade 150não quer o posto nesta área, ou seja, a área não foi aprovada pela comunidade, que está no 14 15 16 REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011 17 18 151plano a Construção do Posto de Saúde nesta área. Moacir comenta sobre a reunião realizada 152na Escola Balbina, fala da exploração de madeira na região, todos desconhecem. Leonardo 153agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais a relatar eu Conselheira 154Salete Kulig, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros já 155referenciados. ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 19 20 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=br, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2011.09.26 17:24:44 -0300